



José Carlos Secco
jcsecco@secco.com.br

Busworld 2015 foca na mobilidade e sustentabilidade coletiva

O mercado mundial de ônibus tem registrado nos últimos anos mudanças constantes e evolução em um ritmo extremamente veloz. O conceito atual do veículo ônibus é completamente diferente de como era há 20 anos e, em pouco tempo, a sociedade terá que rever inclusive sua imagem e representatividade no contexto das cidades, da mobilidade, da sustentabilidade e do bem-estar da comunidade.

De meio ou modal de transporte, o ônibus passa a ser um elemento fundamental nas políticas dos governantes para que o ser humano possa, literalmente, viver melhor nas grandes cidades e também se deslocar de forma rápida, eficiente e saudável entre essas localidades.

O ônibus ganha importância a cada dia e são vários os motivos para essa assertiva, como a crescente dificuldade em termos de espaço nos centros urbanos para a circulação de automóveis; o natural aumento da população mundial; a conscientização da importância de contribuir para a preservação ambiental; a maior longevidade das pessoas que, ao atingirem idade mais avançada, preferem o ônibus para seus deslocamentos, e o maior número de viagens turísticas, pelas melhores condições proporcionadas por planos previdenciários e pela comodidade e conforto oferecidos pelo ônibus.

Toda essa importância, relevância e “status” que o ônibus vem ganhando no dia a dia da sociedade e também a mudança da maneira pela qual é visto pelas pessoas é destaque na Busworld 2015, que acontece em outubro, em Kortrijk, na Bélgica, a maior e mais importante feira de ônibus do mundo.

São 400 expositores de 36 países e mais de 32 mil visitantes de 120 países. Como o mundo demanda, os destaques da edição são a mobilidade e a sustentabilidade coletiva, e o papel e crescente importância do ônibus. Do lado dos produtos, os veículos 100% elétricos e as

evoluções das motorizações Euro 6 e híbridas.

Em que pese o ano ruim que vive o segmento brasileiro de ônibus, com queda de mais de 30%, o mercado mundial continua em expansão, sobretudo nos mercados emergentes, como os países da Ásia. Na Europa, apesar de o crescimento previsto ser marginal e não ultrapassar as 25 mil unidades/ano, o grande “impulsionador” são as legislações, cada vez mais rígidas, que obrigam os fabricantes à busca contínua pela emissão zero e favorecem a contínua renovação de frota.

Mais uma vez, nenhum fabricante brasileiro de ônibus ou fornecedor de componentes participa expondo, apesar de o País ser o quarto maior fabricante do mundo, atrás apenas da China, da Índia e dos Estados Unidos (incluindo os famosos ônibus escolares) e de as empresas nacionais terem grande presença internacional. Mas, acompanham, por intermédio de seus executivos, as mais recentes tendências do mercado mundial, que evolui cada vez mais rápido para poder atender à demanda por mobilidade, eficiência energética e redução de emissões.

Como na última edição, em 2013, quase todos os fabricantes expõem modelos 100% elétricos – a mais forte tendência nos mercados mais evoluídos do mundo, inclusive os Estados Unidos. Só que agora, não mais protótipos, mas veículos de produção em série, como o Volvo 7900 Elétrico, primeiro modelo totalmente elétrico produzido pela montadora, e o Solaris Urbino 12 Elétrico. Os dois modelos reforçam a opção de veículos de 12 metros de comprimento para o uso urbano.

O Volvo 7900 Elétrico é cerca de 80% mais eficiente do que um ônibus diesel convencional em termos de energia. As baterias do ônibus são carregadas por intermédio da regeneração da energia gerada durante a frenagem, bem como em pontos de ônibus através da rede elétrica. A carga da bateria através

da rede de energia leva menos de 6 minutos. Com ele, a montadora sueca amplia a sua gama de modelos elétricos, como os Volvo 7900 Híbrido Elétrico e articulado, e ultrapassa a marca de mais de 2.200 ônibus eletrificados vendidos desde a introdução de seus modelos híbridos em 2010.

O Solaris (fabricante polonês) Urbino 12 Elétrico tem como diferencial ser equipado com a 3ª geração dos eixos ZF AVE 130 com motores elétricos montados nas pontas/rodas, o que libera espaço para os passageiros e reduz significativamente o seu peso. O veículo será fornecido para o transporte público da cidade de Hanover, na Alemanha.

A Scania apresenta uma ampla gama de veículos movidos a combustíveis alternativos, como motores Euro 6 movidos a bioetanol, biodiesel e biogás. Com mais de 30 anos de experiência no bioetanol, o combustível alternativo mais facilmente disponível em todo o mundo, os veículos da Scania proporcionam redução de até 90% na emissão de CO₂. A fabricante apresenta o híbrido diesel/elétrico Citywide, desenvolvido para operações que combinam uso urbano e intermunicipal, com velocidades de até 100 quilômetros por hora e que tem retorno sobre o investimento calculado de apenas dois anos, se utilizado somente na aplicação urbana, e pouco mais de cinco anos no uso misto, incluindo substituições de bateria durante a sua vida útil. Outra frente é o biogás, alternativa altamente competitiva, que tem sido uma crescente escolha entre os operadores da Europa, pelo seu potencial de redução de custos, menores níveis de emissões e redução de ruído.

A Busworld nasceu em 1971 como um evento bianual belga e se transformou em referência internacional no setor. Desde 2001, tornou-se uma feira internacional e, atualmente existem edições em vários mercados do mundo como na China, Índia, Rússia e Turquia.